

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA E AS FUNÇÕES DE UMA NEWSLETTER DE CURADORIA

LAURA SCHENQUE CRIZEL¹; SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE)²;

¹Universidade Federal de Pelotas — laura.s.crizel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas — silviameirelles@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de relatar as experiências vividas por uma estudante na condição de aluna monitora da cadeira de Introdução ao Jornalismo do curso de Bacharelado em Jornalismo na Universidade Federal de Pelotas, entre junho de 2025 e agosto de 2025. A disciplina busca apresentar aos estudantes conceitos básicos da profissão, além de possuir como objetivo secundário o incentivo aos alunos para consumirem conteúdo jornalístico variado, para além dos grandes conglomerados de mídia.

Nesse contexto, foram produzidos materiais de apoio de sugestões de leituras jornalísticas variadas, uma lista contendo alguns casos marcantes do jornalismo brasileiro, além do auxílio aos estudantes com a atividade final da disciplina, a criação de uma *Newsletter* de curadoria.

Uma *Newsletter* é um meio de comunicação digital por correio eletrônico (*e-mail*) ou por sites como o *Substack*, com boletins informativos e periodicidade, tal qual um jornal impresso (PINHO, 2003, p.67). Uma newsletter de curadoria, especificamente, é construída selecionando conteúdos e agrupando-os em uma publicação unitária, dividida por temáticas como: “as principais notícias do Brasil nesta semana” ou “o que aconteceu no mundo do cinema em outubro” (FERREIRA JÚNIOR e RIBEIRO DE ABREU, 2018, p.127-133). A aproximação dos jornais com o formato deu-se a partir de 2018, quando os grandes conglomerados de redes sociais (as *Big Techs*) começaram a parar de divulgar os conteúdos postados por jornais em suas *timelines*, diminuindo drasticamente o alcance desses conteúdos pelo público (OSÓRIO e VIEIRA, 2021). A solução foi olhar para as Newsletters como um meio de comunicar-se e informar o consumidor regular dos jornais sem depender das decisões das *Big Techs* de levar ou não as notícias para as *timelines* alheias.

Além da criação das *Newsletters* de curadoria, a disciplina possuía o objetivo de incentivar o consumo de conteúdo jornalístico diversificado. A importância de consumir fontes jornalísticas confiáveis, principalmente para estudantes da área, é notável, uma vez que desenvolve o repertório de vocabulário e texto jornalístico (seja verbal ou não verbal). Ademais, a diversidade de veículos também informa, para além da perspectiva de veículos tradicionais como os do Grupo Globo, visto que tais periódicos são entidades privadas movidas por patrocinadores. Assim, é crucial informar-se por diferentes organizações jornalísticas que sejam capazes de noticiar o fato por outras perspectivas e aprofundar-se em temas sensíveis à mídia tradicional, desde que os mesmos sejam sérios, confiáveis e transparentes com seus conteúdos e leitores.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para auxiliar o consumo desses conteúdos diversos, fora produzido pela aluna monitora um guia de leituras de sites e perfis de redes sociais com mais de 70 opções de jornais, que incluíam desde portais de notícias variadas, até periódicos especializados em diferentes áreas e temáticas do mais específico (como jornalismo de raça e gênero) ao mais comum (como jornalismo esportivo). O guia contém 38 recomendações de sites e 34 de contas em redes entre Instagram, TikTok e X (antigo Twitter).

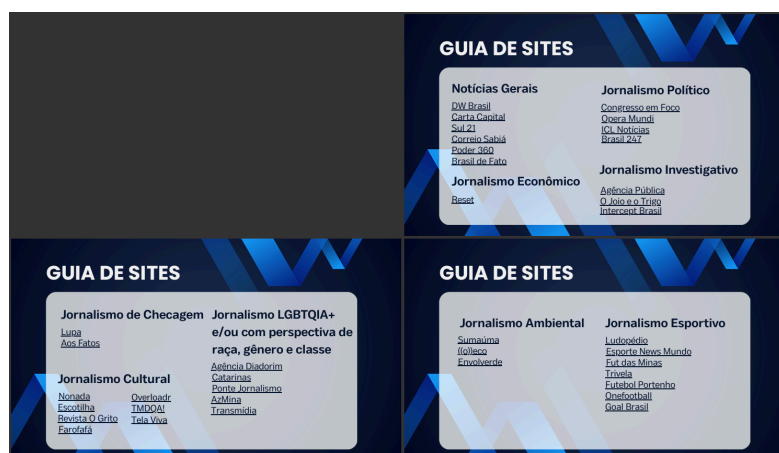


Figura 1: guia de indicações de websites



Figura 2: guia de indicações de contas em redes sociais

A escolha dos sites deu-se, primeiramente, pelo conhecimento prévio da monitora sobre a qualidade desses periódicos, enquanto a organização baseou-se nas especializações de cada jornal e na busca de facilitar a coleta de fontes para os estudantes durante a produção do trabalho final. Já a curadoria de redes sociais, fora pensada em ‘transformar’ as timelines dos estudantes, com mais conteúdo jornalístico de qualidade na tela inicial de seus aparelhos, na busca de fazê-los consumir o discurso jornalístico e noticioso no dia-a-dia e combater a desinformação de perfis de comunicação informal que aparentam ser sérios, mas que não possuem parâmetros éticos e critérios de qualidade de um jornal.

Para auxiliar na produção da newsletter de curadoria jornalística, foi produzido um tutorial sobre o Substack, ensinando os princípios básicos do aplicativo/site, desde a criação de um perfil e uma página para sua newsletter

(conhecidas como *publications* na rede), até as funcionalidades gerais da plataforma. O tutorial foi postado no YouTube e disponibilizado para os alunos via E-aula, com aparente alta adesão da turma, visto que o vídeo possuía 67 visualizações até o dia de entrega da avaliação, 13 a mais do que o número de matriculados na disciplina.

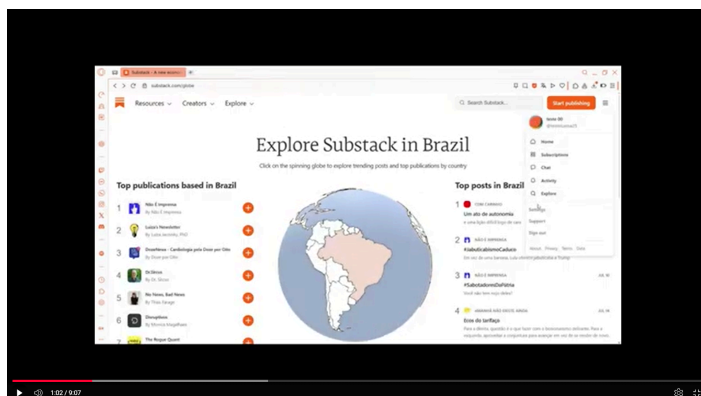


Figura 3: tutorial do Substack

A produção das Newsletters iniciou no dia 30/07, após um período de uma semana de planejamento de nome e temática das mesmas, com prazo final de entrega para o dia 14/08. As edições deveriam ser postadas na rede *Substack*, e a monitora ficou responsável de produzir um vídeo tutorial sobre como criar uma conta e como publicar os posts na plataforma. Além disso, foram dispostas 6 horas semanais divididas de terça à sexta-feira das 17h às 18h30 para atendimentos presenciais, a fim de tirar dúvidas sobre a produção.

Dentre os 55 estudantes matriculados, a maioria das procuras foram em busca de uma última revisão antes da publicação na plataforma, geralmente via *WhatsApp* com mensagens do tipo: “Vê se tá bom, por favor” ou “Laura, podes ver se organizei tudo certo?”. Todavia, duas duplas chamaram a atenção por chegarem ao dia do prazo final para a entrega da primeira edição (dia 30/07) sem ter, praticamente nada pronto, ambos os grupos possuíam o nome e a temática de suas newsletters decididos, porém não haviam feito uma curadoria de notícias e não sabiam como utilizar a plataforma corretamente.

Neste dia 30, o horário que deveria ser das 17h às 18h30, foi estendido para das 16h às 21h45 com o objetivo de: ajudar a criar os perfis das newsletters de ambos os grupos, fazer a curadoria das principais notícias da semana das temáticas específicas de cada dupla e, principalmente, escrever o texto das duas edições nº 1 para serem publicadas até às 22h do mesmo dia.

Os principais desafios encontrados pelos alunos nesses dois casos surgiram no momento de separação dos principais acontecimentos da semana para a escrita da curadoria. Entende-se tal trabalho deveria ter sido feito durante cada um dos sete dias referentes ao período de curadoria nos webjornais escolhidos, a fim de facilitar a organização para o momento da produção e escrita.

A busca e escolha de cada fato da semana anterior demandou muito tempo, principalmente de um dos grupos que possuía a temática ‘política brasileira’ em sua publicação, e por sorte (ou azar) ocorreu de os dias referentes ao período de curadoria serem marcados pelo tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, a prisão do ex-presidente brasileiro, Jair Bolsonaro e da deputada Carla Zambelli, o bloqueio do Congresso Nacional por políticos da extrema-direita e outros diversos acontecimentos em um período turbulento, que por um lado

dificultou a organização dos fatos que seriam usados ou não no texto, e por outro facilitou a busca, devido ao incomum montante de acontecimentos relevantes em tão pouco tempo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de, aproximadamente, 2 meses de monitoria, a aluna teve a oportunidade de relembrar conceitos básicos da teoria geral do jornalismo vistos no ano anterior. A experiência também contribuiu para criar uma relação mais próxima com os ingressantes no curso no semestre 2025/1, ajudando na produção dos trabalhos finais, auxiliando em estudos e revisões para as provas, além de conhecer histórias e pessoas que ficarão marcadas em sua memória afetiva e profissional.

Não foram todos os 55 estudantes da turma que procuraram a monitora para tirar suas dúvidas, porém aqueles que o fizeram, foram capazes de compreender o que não estava nítido e trocaram conhecimentos, fortalecendo a relação entre os ingressantes e a aluna monitora.

Há de se observar que a estudante deixa a condição de monitora da disciplina com uma bagagem de conhecimentos históricos e teóricos da profissão imensurável, além de evidente aprendizado a respeito do convívio pessoal-profissional e das relações educacionais e de monitoria, transformando sua trajetória acadêmica profundamente.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA JÚNIOR, J., & RIBEIRO DE ABREU, P. M. . (2018). **A newsletter como ferramenta de curadoria jornalística: um estudo de caso do boletim eletrônico do Nexa Jornal**. ALCEU. Acessado em: 28 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://alceu.emnuvens.com.br/alceu/article/view/97>

OSÓRIO, Moreno; VIEIRA, Livia. **Uma reflexão sobre o método da curadoria a partir da newsletter Farol Jornalismo**. In: 19º SBPJor, 2021. Acessado em: 14 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://proceedings.science/sbpjor-2021/papers/uma-reflexao-sobre-o-metodo-dac-uradoria-a-partir-da-newsletter-farol-jornalismo>

PINHO, J B. Natureza e Aplicações do Correio Eletrônico para o Jornalismo. In: PINHO, J B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e Produção da Informação** Online. São Paulo: Summus Editorial, 2003. Cap.6, p. 59 – 69.